

"Apresentação do livro de memórias de Victor de Sá é homenagem justa"

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/04/2022

Meio: Antena Minho Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=d474a974>

Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga marcou presença na cerimónia de apresentação do livro de memórias do antigo director do Correio do Minho, Victor de Sá, "O que tinha a fazer, está feito. Fi-lo como pude".

Foi apresentado durante a tarde de ontem, no salão nobre dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de Braga, o livro "O que tinha a fazer, está feito. Fi-lo como pude". Um livro de memórias de Victor de Sá, antigo director do jornal Correio do Minho, e que surge no âmbito das comemorações do centenário do nascimento de Victor de Sá. Esta cerimónia de apresentação do livro ficou encarregue à parceria entre a Câmara Municipal de Braga e a Fundação Bracara Augusta.

Num verdadeiro jogo de 'quem é quem', o salão nobre não demorou muito até ficar a transbordar de várias dezenas de pessoas que fizeram questão de marcar presença neste gesto de homenagem a Victor de Sá.

A cerimónia ficou entregue ao porta-voz Miguel Bandeira, editor da Fundação Bracara Augusta, e a um requintado painel composto por Victor Louro e Henrique Barreto Nunes (organizadores da obra), Moisés Martins (professor catedrático do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho) e Ricardo Rio, presidente da Câmara Municipal de Braga.

O autarca bracarense classificou esta homenagem ao antigo director do Correio do Minho como "mais que justa", denotando que o mérito e as homenagens realizadas não se devem prender com as ideologias políticas partidárias. Ricardo Rio notou ainda que Victor de Sá foi uma personalidade muito marcante para a cidade de Braga, graças ao seu papel activo e dinamizador da sociedade.

"O mérito e as homenagens realizadas a cidadãos bracarenses não se devem circunscrever à ideologia política. Embora tenha claras diferenças com alguns ideais de Victor de Sá, seria irresponsável da nossa parte não reconhecer que Victor de Sá foi uma personalidade bracarense muito marcante. Estamos a falar de um cidadão activo, dinamizador, lutador, com uma personalidade de enorme valor. Esta é uma homenagem mais que justa a um homem que marcou a cidade de Braga", confessou o presidente da Câmara Municipal de Braga, Ricardo Rio.

Quem também marcou presença nesta cerimónia foi Moisés Martins, com o professor catedrático da Universidade do Minho a ter a seu cargo a apresentação de uma obra que reúne 55 textos e que conta com a colaboração de 42 autores a reflectir sobre a vida de Victor de Sá.